

-----Ata n.º74-----

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do n.º1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, o Senhor Secretário César Laranjo, o Senhor Vogal Jaime Matos e a Senhora Vogal Maria João Brasil.-----

A reunião observou a seguinte ordem de trabalhos:

A. Período Antes da Ordem do Dia

1. Intervenções do Público

B. Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Apreciação e votação de propostas

Período Antes da Ordem do Dia- O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, cumprimentou todos, começou por dar nota de que esta era a primeira vez que a reunião estava a ser transmitida nas várias plataformas digitais da junta, com possibilidade de participação através de comentários online. -----

Foi aberto o período de inscrições para intervenções do público. Registaram-se três inscrições. -----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva deu a palavra aos fregueses inscritos para uso da palavra. -----

A freguesia (nome não perceptível na gravação) tomou a palavra para questionar o executivo sobre o estado do passeio na Rua Azedo Gneco, que se encontra bastante acidentado, e para quando uma intervenção naquela rua. Perguntou também sobre o processo de substituição das paragens de autocarro. Questionou sobre a colocação das ecotrees nas esquinas do bairro. -----

O Presidente tomou a palavra para responder à freguesia, recordando que a rua em questão teve durante muitos anos estacionamento legal em cima dos passeios, que entretanto foi retirado para desimpedir os passeios, que deixou o piso em muito más condições. O Presidente afirmou que a junta conhece bem a situação, e que é uma das ruas que está na lista para reabilitar. No entanto, o Presidente alertou que há outras ruas mais prioritárias, e que a Rua Azedo Gneco não está no topo, e explicou os critérios para definir essas prioridades. Explicou também que, por mandato, era possível reabilitar cerca de quatro ruas completas, através dos contratos com a Câmara, sendo que este ano a Rua Azedo Gneco não entrou neste primeiro lote. Referiu também que a junta está a tentar fazer intervenções com fundos próprios. O Presidente assegurou que a intervenção na Rua Azedo Gneco, se não for alvo de intervenção no final do ano, será certamente arranjada no próximo ano, ou no máximo do início do próximo mandato. Quanto às paragens de autocarro, o Presidente recordou que esse processo está a ser conduzido pela CML, e pela concessionária da publicidade, JCDecaux. O Presidente classificou o processo como sendo um desastre, e descreveu um conjunto de falhas e anomalias no processo de substituição das paragens, feito sem fiscalização e acompanhamento das juntas de

freguesia. Garantiu, ainda assim, que a junta está alerta, e tem avisado a CML dos problemas causados por estas substituições, e recordou que a junta não tem qualquer responsabilidade neste processo. Quanto às ecotrees, o Presidente disse que, embora a junta queira fazer plantações definitivas de árvores em várias esquinas dos cruzamentos do bairro, há locais onde isso não é possível, daí a implementação desses vasos com plantas, para evitar o estacionamento abusivo das esquinas, e fazer alguma captação de poluição e carbono. -----

O Presidente leu e respondeu a um comentário submetido online. -----

De seguida, o Presidente devolveu a palavra aos membros do público inscritos. -----

Tomou a palavra o freguês Sr. Jorge Maia. Começou por fazer um elogio ao anterior e atual Presidente da Junta, saudando o seu trabalho, capacidade de ouvir os fregueses, e vontade de resolver os problemas da freguesia. Mencionou também o diálogo necessário, embora difícil, com a CML. Fez de seguida uma reflexão sobre o desenvolvimento dos transportes entre Lisboa e Oeiras, e a necessidade de respeitar o Plano de Pormenor das Amoreiras nas intervenções na sua área. -----

O Presidente tomou a palavra para responder. Agradeceu o elogio dirigido a si e ao seu antecessor, dizendo que se não quisesse prestar contas aos fregueses, não se tinha candidatado. Quanto à colaboração com a CML, o Presidente declarou a disponibilidade do executivo de trabalhar em tudo o que fosse necessário. Sobre o Plano de Pormenor das Amoreiras, o Presidente concordou que a intervenção na Rua Ferreira Borges tem de respeitar as orientações do mesmo, ainda que este esteja a ser revisto. Salientou também que existiram algumas falhas nessa revisão, mas que a junta reuniu com a Vereadora do Urbanismo, no sentido de as corrigir. Referiu também que as intervenções a serem realizadas terão de ser faseadas, de modo a não causar demasiados constrangimentos de circulação. -----

O Presidente leu e respondeu a mais um comentário submetido online. -----

A freguesa Sra. Ana Campos, autora do comentário online anterior, que, entretanto, apareceu na sala, tomou a palavra. Complementou o seu comentário mostrando descontentamento com o grupo de cidadãos contra o Metro no Jardim da Parada. -----

O Presidente respondeu que, não fazendo juízos de valor sobre o grupo de cidadãos, está a dialogar com eles de modo a garantir que a sua ação não prejudica o espaço público, nomeadamente a saúde das árvores do jardim, devido às faixas de plástico por eles instaladas, e os objetos pendurados na Estátua da Maria da Fonte. -----

A freguesa, de seguida, interpelou o Presidente sobre a realocização do centro de saúde. -----

O Presidente referiu que, dado que não é possível despejar um centro de saúde, pelo seu interesse público, ele manter-se-á no local onde está. Mencionou também o processo da construção do novo centro de saúde, que tem enfrentado constrangimentos devido a problemas com o proprietário do edifício, estando, no entanto, a avançar, e já com concurso público lançado. -----

Tomou a palavra o freguês Sr. Sérgio Querido. Insistiu na questão do novo centro de saúde, por ter entendido que a situação não ficou totalmente esclarecida. Questionou também sobre a requalificação da Praça Afonso do Paço, e da Rua Ferreira Borges, perguntando, adicionalmente, se o quartel ainda serve as funções para as quais foi

construído, e, se não, se existe algum plano para a sua utilização para outros fins. -----
O Presidente tomou a palavra para responder. Quanto ao Centro de Saúde, o Presidente esclareceu que a permuta entre o proprietário e a CML não foi assinada, pois na mudança de mandato a Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) não tinha administradores nomeados, o que atrasou e fez caducar o procedimento. Entretanto, segundo o Presidente, o privado ter-se-á aproveitado desse tempo para ganhar alguma vantagem em negociações com a CML. O Presidente, após interpelar o engenheiro da Junta responsável pela Divisão do Espaço Público, confirmou que o procedimento dura 24 meses, após a adjudicação. Quanto à Praça Afonso do Paço, o Presidente referiu que a obra, ao reorganizar toda a praça, não só irá trazer uma nova área ajardinada, como também trará mais um ou dois lugares de estacionamento, e a instalação de uma doca GIRA. O Presidente informou que o concurso público está lançado, e que a obra começará previsivelmente no final do verão. Destacou também a importância da criação de uma nova praça no bairro, complementando o Jardim da Parada. O Presidente mencionou também a intenção de arborizar a Rua Francisco Metrass, tornando-a num corredor verde. Quanto à obra da Rua Ferreira Borges, o Presidente confirmou que a obra é municipal, mas recordou que a junta se disponibilizou, à época, para realizar a obra através de delegação de competências, o que foi recusado pela CML por entender que era uma obra de grande dimensão. O Presidente destacou a prioridade da intervenção na rua. Quanto ao quartel, o Presidente afirmou ser um problema, pois é um edifício histórico, mas que aparentemente não teria grande uso atualmente, e corta uma boa parte do bairro de Campo de Ourique. A proposta apresentada pela junta foi a construção de habitação de renda acessível nos edifícios não históricos, e a construção de um jardim. Quanto ao edifício histórico, haveria utilidade para instalação de equipamentos culturais ou sociais. No entanto, a transferência para o quartel do Comando das Forças Terrestres invalidou estes projetos, dado que o Exército não pretende abdicar do edifício. O Presidente deu nota, no entanto, dos esforços da Junta junto do Exército para abrir parte do quartel ao uso da população. -----
Seguiu-se um período de leitura e resposta a comentários submetidos online. -----
Terminadas as intervenções do público, o Presidente deu início ao período da Ordem do Dia. -----

Ordem do Dia:

- 1- **Apreciação e votação da ata da reunião anterior**-----
O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva colocou à votação a ata número setenta e três que, depois de lida pelo Senhor Secretário, foi aprovada por unanimidade. -----
- 2- **Apreciação e votação de propostas.** -----

PROPOSTA Nº 406- APRESENTADA PELA VOGAL MARIA JOÃO BRASIL- proposta de decisão de pagamento de despesas de agregado familiar, ao abrigo do Fundo de Emergência Social (FES) no âmbito da ação social da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -
PROPOSTA Nº 407- APRESENTADA PELO VOGAL JAIME MATOS- proposta de decisão de abertura de procedimento pré-contratual por ajuste direto para a formação de um contrato de prestação de serviços de pintura de sinalização horizontal na Freguesia de

Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 408- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA- proposta de decisão de adjudicação na sequência da abertura de um procedimento pré-contratual, por consulta prévia, para a formação de um contrato de aquisição de materiais para os trabalhos do Posto de Limpeza/Higiene Urbana, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 409- APRESENTADA PELO VOGAL JAIME MATOS- proposta de decisão de abertura de procedimento pré-contratual por concurso público para a formação de um contrato de empreitada de requalificação urbana da Rua do Arco do Carvalhão, na Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 410- APRESENTADA PELA VOGAL MARIA JOÃO BRASIL - proposta de autorização para celebração do aditamento ao Contrato de Delegação de Competências entre a Freguesia de Campo de Ourique e o Município de Lisboa, no âmbito do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa — Vertente de Apoio a Agregados Familiares, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 411- APRESENTADA PELA VOGAL MARIA JOÃO BRASIL - proposta de abertura de um procedimento pré-contratual por ajuste direto para a formação de um contrato de fornecimento de refeições para almoço no âmbito da atividade de encerramento do Programa Praia Sénior 2024, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, César Gama Laranjo Ferreira, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente (**Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva**)-----

O Secretário (**César Gama Laranjo Ferreira**)-----

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**